



RELATÓRIO ANUAL 2024



Fé e Alegria
BRASIL

SUMÁRIO

- 1 Editorial
- 2 Quem Somos
- 3 Resposta Emergencial
- 4 Ecologia Integral
- 5 Mulheres
- 6 Migrantes
- 7 Juventudes
- 8 Primeira Infância
- 9 Formação para o Trabalho
- 10 Identidade e Espiritualidade
- 11 Institucional
- 12 Serviços e Projetos
- 13 Parceiros
- 14 Dados Estatísticos 2024
- 15 Demonstrações Financeiras



CORPO DIRETIVO E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

Ir. Marcos Epifanio Barbosa Lima, SJ

CURADORES

Prof. Fábio do Prado

Prof. João Zani

Pe. Pedro Rubens Ferreira de Oliveira, SJ

Pe. Sérgio José de Souza Santos, SJ

Silvio Calazans de Toledo Piza

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Ir. Vendelino Kroetz, SJ

FISCAIS

Pe. Jonas Carvalho de Moraes, SJ

Roberto Antônio Renner

DIRETORIA NACIONAL

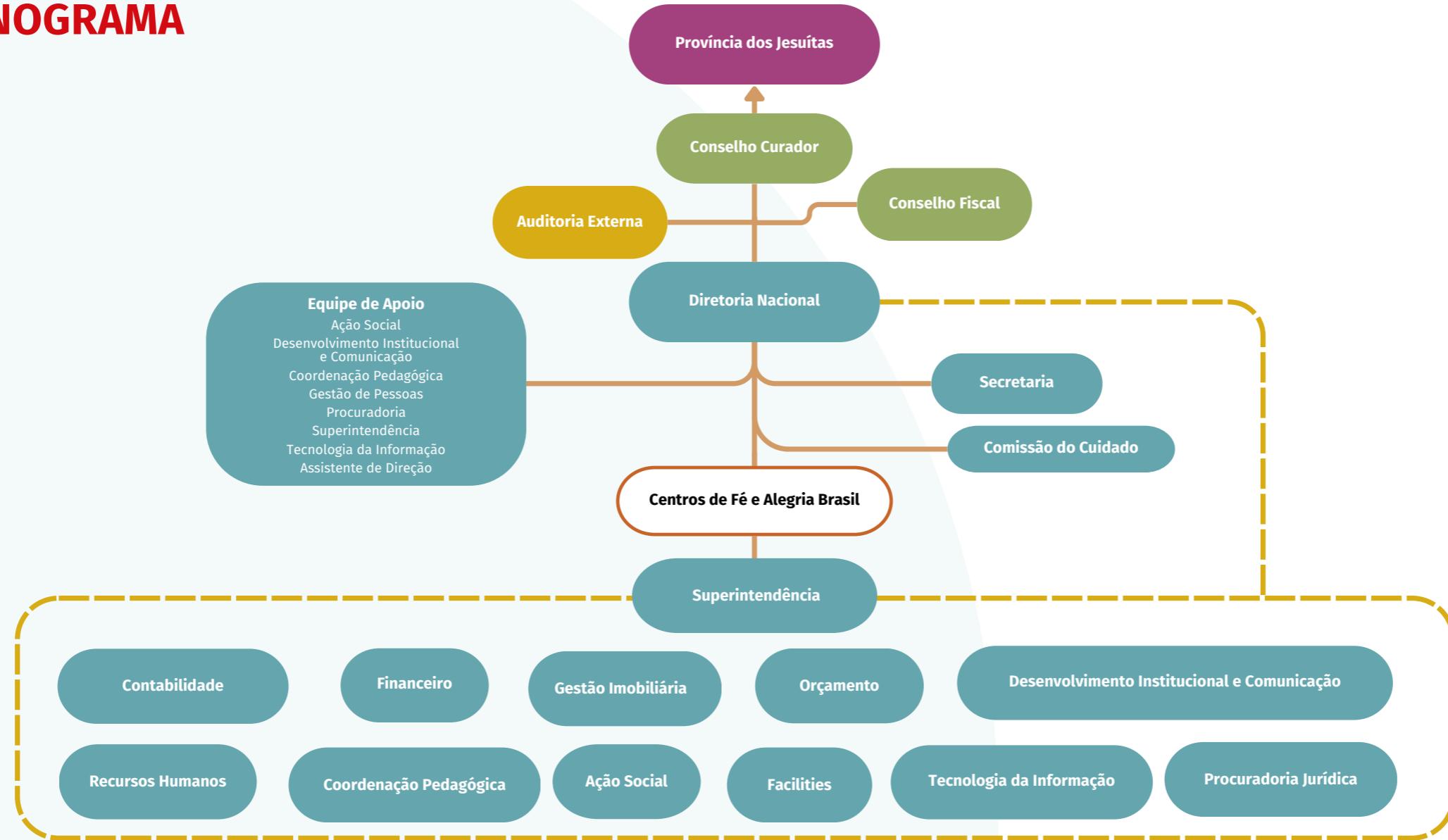
DIRETOR-PRESIDENTE

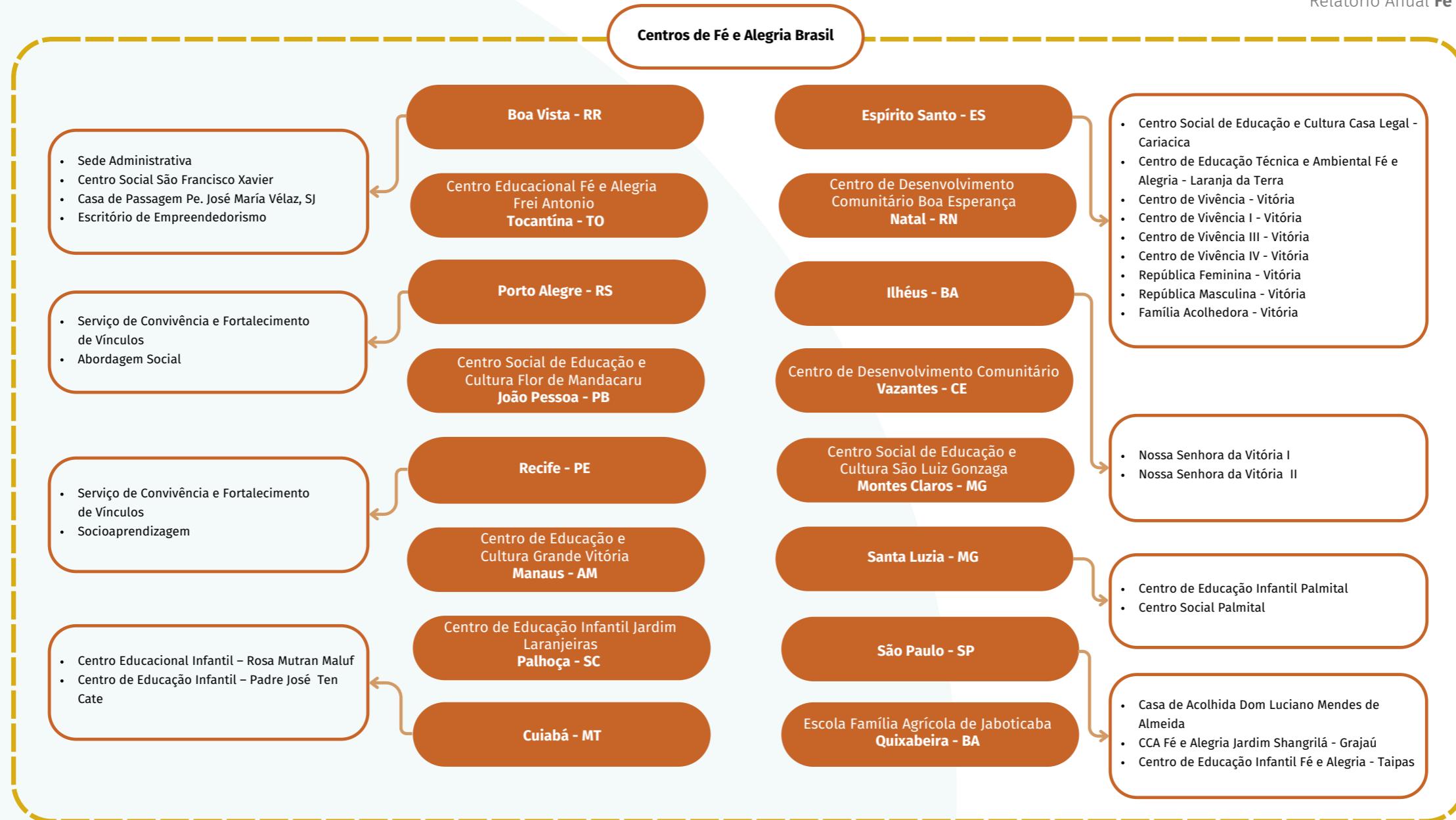
Pe. Alexandre Raimundo de Souza, SJ

VICE-PRESIDENTE

Pe. Chang Son Yu, SJ

ORGANOGRAMA





1.



EDITORIAL



CUIDAR DA CASA COMUM É CUIDAR DA VIDA INTEGRALMENTE

Ao olhar para 2024, fica evidente que vivemos um ano de desafios, mas também de reafirmação do nosso compromisso com a educação popular, com a transformação social e, de maneira especial, com a Ecologia Integral. Mais do que um conceito, essa perspectiva guiou cada uma das nossas ações, conectando educação, justiça social e sustentabilidade como partes inseparáveis de uma mesma missão: cuidar da vida em todas as suas formas.

Os eventos climáticos extremos que testemunhamos, especialmente a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, escancaram uma realidade que já não podemos ignorar. As mudanças climáticas afetam de maneira desigual a sociedade, atingindo com mais força aqueles que já vivem em situação de vulnerabilidade. A destruição causada pelas águas no estado não foi apenas uma crise ambiental, mas uma crise humanitária, que exigiu de nós uma resposta rápida, solidária e comprometida com a reconstrução.

Em meio a essa emergência, Fé e Alegria esteve presente, não apenas levando assistência imediata às famílias atingidas, mas reforçando nosso compromisso com um modelo de desenvolvimento mais justo e sustentável. Afinal, cuidar dos biomas é cuidar das pessoas. E cuidar das pessoas também se torna um ato de justiça socioambiental, uma vez que as comunidades mais vulneráveis são as que mais sofrem com as atuais transformações climáticas.

Foi essa visão que também orientou tantas outras iniciativas ao longo do ano de 2024. Do fortalecimento da Iniciativa Federativa de Ecologia Integral, que nos conecta a uma rede global de Fé e Alegria, à realização do nosso primeiro encontro nacional com esse tema, consolidamos novos passos para integrar práticas socioambientais em cada território onde atuamos.

Sabemos que ainda há muito a ser feito. Mas a certeza que nos move é a mesma que nos sustentou desde o início: a educação popular transforma realidades e constrói futuros. Seguiremos firmes, cultivando um mundo onde o cuidado com a Casa Comum e com cada ser humano seja sempre a base do nosso trabalho.

Com gratidão e esperança,



Pe. Alexandre Raimundo de Souza, SJ

Diretor-presidente da Fundação Fé e Alegria do Brasil



Editorial

Quem somos

Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

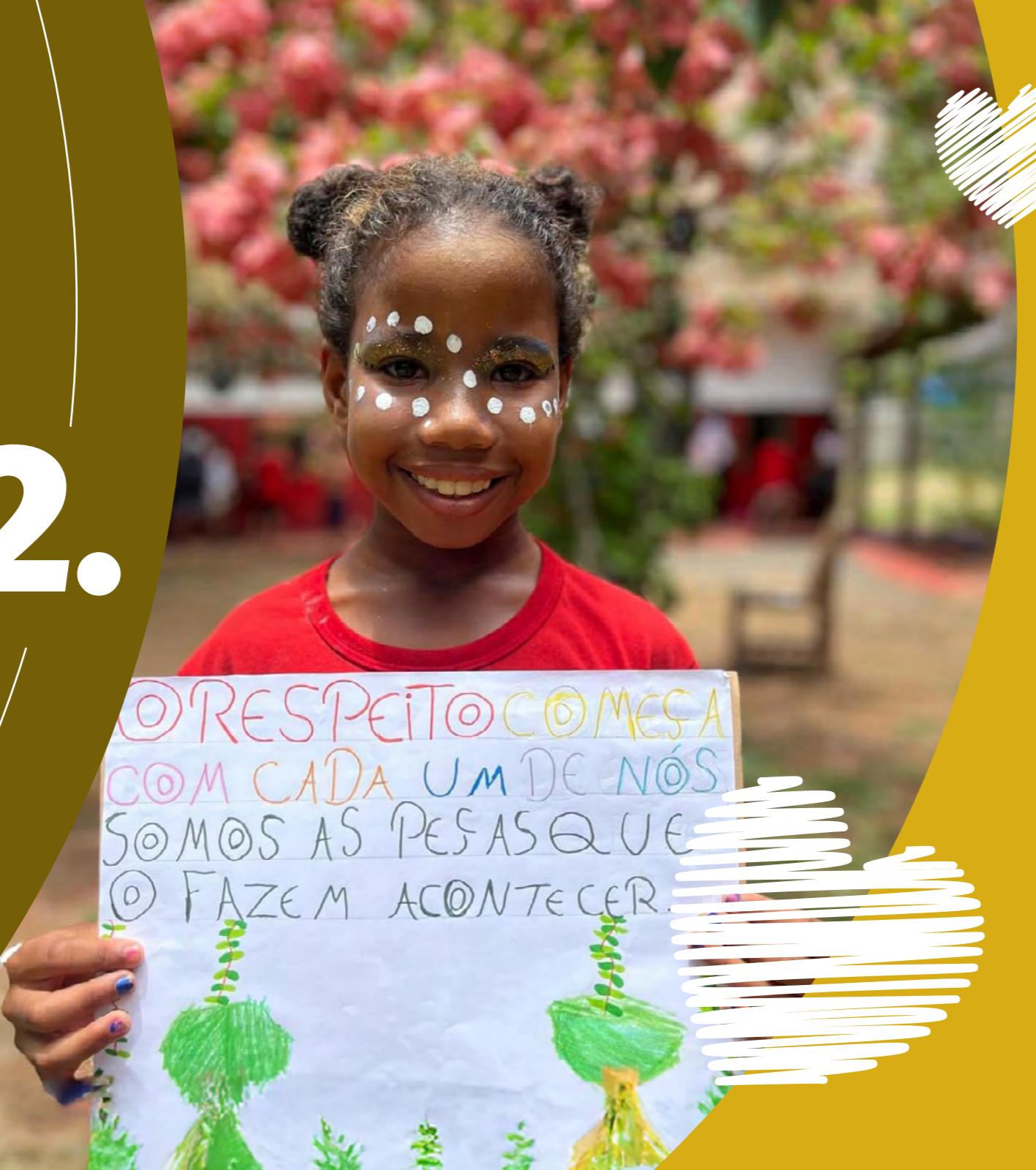
Parceiros

Dados Estatísticos

Demonstrações Financeiras



2.



QUEM SOMOS

A Fundação Fé e Alegria do Brasil é uma obra de Educação Popular e Promoção Social da Companhia de Jesus, que atende crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Estamos presentes no país há 44 anos, atuando hoje em 14 estados, por meio de 34 centros, que beneficiam diretamente mais de 12,9 mil pessoas.

Somos também parte da Federação Internacional de Fé e Alegria, que congrega 22 países em quatro continentes, formando um grande movimento que trabalha para construir, por meio da educação, uma sociedade democrática, justa e solidária.



PRINCIPAIS NÚMEROS

12.928

ATENDIDOS DIRETOS

25.856

ATENDIDOS INDIRETOS

34 CENTROS EM
14 ESTADOS BRASILEIROS

433

COLABORADORES

O QUE NOS GUIA

DECÁLOGO



NOSSO PROJETO
NASCE DA **FÉ**.



COM A **ALEGRIA**
COMO ATITUDE.



SEMPRE EM
MOVIMENTO.



EDUCAMOS.



SOMOS EDUCAÇÃO
POPULAR.



SOMOS
PROMOÇÃO
SOCIAL.



NOS
COMPROMETEMOS.



OPTAMOS
PELOS SETORES
EXCLUÍDOS.



TRABALHAMOS
PELA **JUSTIÇA**
E PELA **PAZ**.



CONSTRUÍMOS
UMA SOCIEDADE
FRATERNA E
DEMOCRÁTICA.

Conheça em detalhes o Decálogo de Fé e Alegria



Editorial

Quem
somos

Resposta
Emergencial

Ecologia
Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira
infância

Formação
para o
trabalho

Identidade e
Espiritalidade

Institucional

Serviços
e Projetos

Parceiros

Dados
Estatísticos

Demonstrações
Financeiras



MISSÃO

Impulsionar, a partir dos centros educativos nos quais trabalha, de forma colaborativa, processos educativos integrais, comprometendo-se com a transformação das pessoas para desenvolver sistemas sociais justos e democráticos.

VISÃO

Ser uma referência em Educação Popular, inclusiva e de qualidade, trabalhando nas fronteiras de maior exclusão social e incidindo em políticas públicas para a construção de sociedades equitativas, solidárias, participativas, livres de violência e que respeitam a diversidade.

VALORES

- Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente.
- Promoção de uma educação de qualidade e inclusiva.
- Desenvolvimento da arte e da cultura nos meios populares.
- Formação para o mundo do trabalho.



ONDE ESTAMOS

Amazonas

Manaus

Bahia

Ilhéus
Quixabeira/BA

Ceará

Aracoiaba

Espírito Santo

Cariacica
Laranja da Terra
Vitória

Mato Grosso

Cuiabá

Minas Gerais

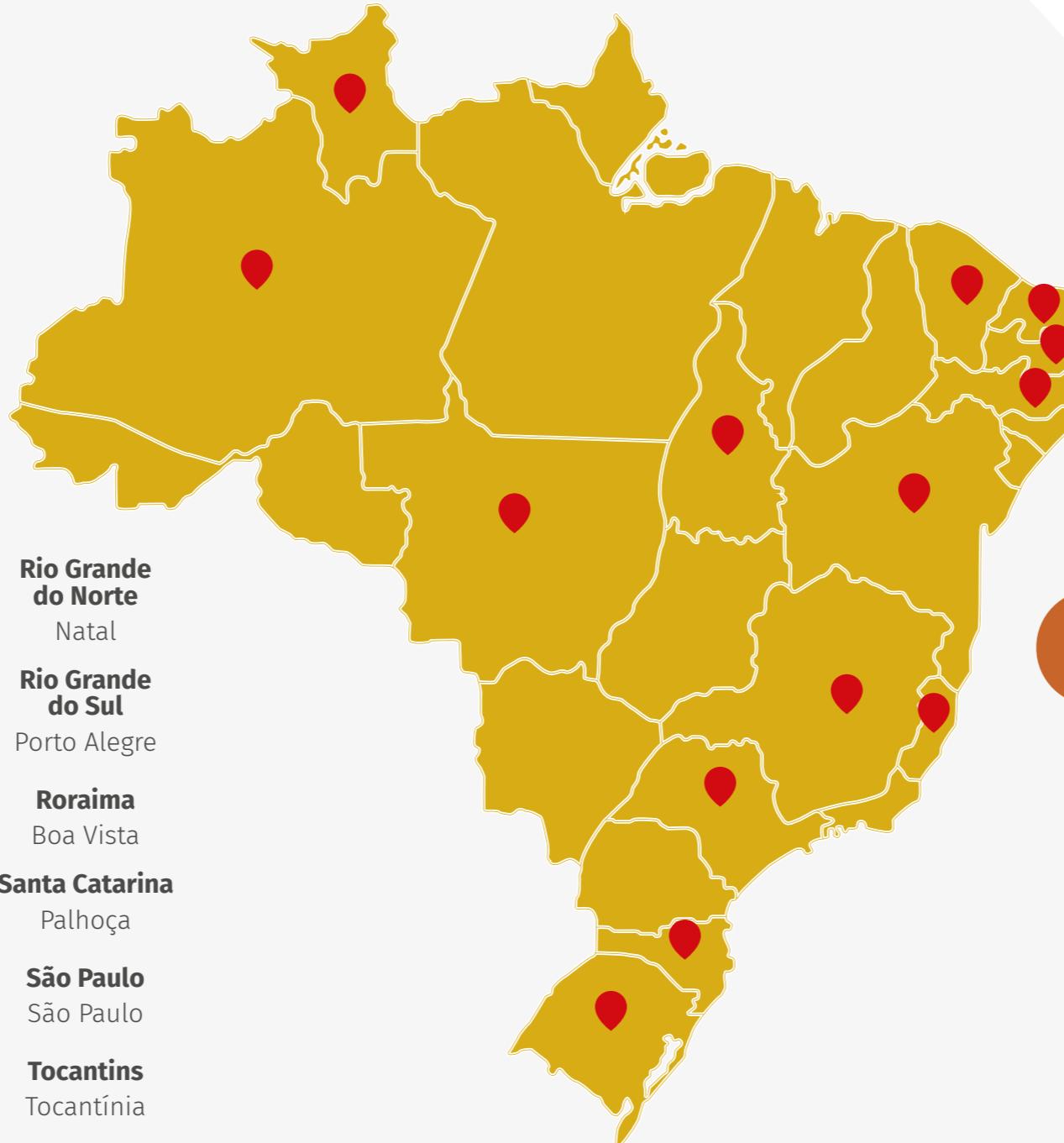
Montes Claros
Santa Luiza

Paraíba

João Pessoa

Pernambuco

Recife



Acesse o link www.fealegria.org.br/onde-estamos/ para ver os nossos centros



Editorial

Quem somos

Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

Parceiros

Dados Estatísticos

Demonstrações Financeiras

3.



RESPOSTA EMERGENCIAL

SOLIDARIEDADE EM AÇÃO: ENFRENTAMENTO À TRAGÉDIA NO RIO GRANDE DO SUL

Em meio a uma das maiores crises humanitárias recentes do Brasil, a solidariedade se fez presente. As devastadoras enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul, entre abril e maio de 2024, deixaram, infelizmente, milhares de pessoas desalojadas e comunidades inteiras em situação de extrema vulnerabilidade. No coração dessa tragédia, o **Centro Social de Educação e Cultura Farrapos, de Fé e Alegria, em Porto Alegre (RS)**, foi diretamente impactado, enfrentando desafios estruturais e a necessidade urgente de apoio para a retomada das atividades.

A resposta foi imediata. Movidos pelo compromisso com a dignidade humana, unimos esforços para garantir o suporte necessário às famílias atingidas, com acolhimento emergencial e um plano para reconstrução das atividades no estado.

CORRENTE DE SOLIDARIEDADE

Desde os primeiros dias da emergência, a Fundação Fé e Alegria do Brasil mobilizou sua rede de parceiros e apoiadores para uma resposta coordenada. Por meio da campanha nacional de arrecadação, conseguimos recursos para oferecer assistência direta à comunidade atingida, garantindo alimentos, itens de higiene, apoio psicossocial e suporte para restabelecer as atividades educacionais.

Parcerias estratégicas foram fundamentais nesse processo. Com apoio de financiadores, parceiros, voluntários e organizações, como a ONG jesuíta Entreculturas, em conjunto com a Inditex, além da DU99, da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta (4A), entre outros, conseguimos ampliar o alcance das ações de assistência e estruturação do plano de recuperação.

UM COMPROMISSO PERMANENTE

A resposta às enchentes no Rio Grande do Sul reforça o que sempre nos guiou. A missão é estar ao lado dos que mais precisam, nos territórios mais vulneráveis, oferecendo não apenas assistência emergencial, mas esperança e transformação. Com a força e a generosidade de tantas pessoas e instituições que acreditam na nossa missão, seguimos firmes na reconstrução do Centro Social e de organizações locais.



Assista ao vídeo de fim de ano do centro gaúcho para saber um pouco mais sobre o recomeço de Fé e Alegria no Rio Grande do Sul.

4.



ECOLOGIA INTEGRAL



UM COMPROMISSO COM A VIDA

O ano de 2024 marcou um novo capítulo na trajetória da Fundação Fé e Alegria do Brasil, consolidando nosso compromisso com a Ecologia Integral, um conceito que orienta nossa missão de transformação social e educativa. Inspirados pelo chamado do Papa Francisco na Encíclica Laudato Si', compreendemos que o cuidado com a vida, em todas as suas formas, é inseparável da justiça social, da dignidade humana e da construção de um mundo sustentável.

Essa perspectiva nos levou a fortalecer ações integradas de educação, proteção ambiental e promoção da equidade, sempre com um olhar atento às realidades das comunidades onde atuamos. Mais do que um eixo temático, o cuidado com a nossa Casa Comum passou a ser vivido como uma postura institucional e um chamado para cultivar relações sustentáveis com o meio ambiente, com os outros e consigo mesmo, especialmente em contextos de exclusão e vulnerabilidade.

Ao longo de 2024, nossa atuação esteve também alinhada à iniciativa de Ecologia Integral e Panamazônia, da Federação Internacional de Fé e Alegria. Esse movimento global busca desenvolver práticas sustentáveis, formar agentes de transformação e fortalecer o protagonismo das

populações mais vulneráveis na defesa da Casa Comum. Aqui no Brasil, esse compromisso se traduziu em iniciativas concretas nas comunidades onde atuamos, reforçando nossa identidade como uma instituição de educação popular e promoção social.

O CUIDADO COMO CAMINHO COLETIVO

Ao longo do ano, a Ecologia Integral se traduziu em ações concretas e enraizadas nos territórios. Um exemplo foi o Festival da Sustentabilidade, realizado no **Centro Social de Educação e Cultura Flor de Mandacaru, em João Pessoa (PB)**. Mais do que um evento, a iniciativa foi um processo formativo que envolveu crianças, adolescentes, educadores e famílias na criação de uma experiência sensível, artística e engajada com o cuidado da Casa Comum. Por meio da música, do teatro, da reciclagem e da poesia, a comunidade reafirmou que a transformação começa com pequenas escolhas cotidianas.

O **Centro Social São Francisco Xavier, em Boa Vista (RR)**, seguiu com o projeto “Rumo a um mundo digital e sustentável”, realizado em parceria com a Accenture, que envolveu 160 crianças de oito a 12 anos em atividades educativas sobre preservação ambiental e sustentabilidade.



Nos **Centros Sociais Nossa Senhora da Vitória I e II, em Ilhéus (BA)**, iniciativas como o Projeto “Composta Ilhéus” e a implantação de hortas escolares envolveram mais de 500 educandos e educadores em práticas de compostagem, plantio e alimentação saudável. As ações – realizadas em parceria com a Cargill, o Grupo Amigos da Praia (GAP) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) – promoveram conscientização ambiental na rotina. Durante a Semana do Meio Ambiente, oficinas temáticas aprofundaram o cuidado com a Casa Comum como parte da formação integral.

A ação promoveu a sensibilização ecológica, a implementação de práticas de reciclagem e reutilização de materiais. Também estimulou a criação de soluções sustentáveis, com a meta de reduzir em até 10% a geração de resíduos no centro.

Já em **Fé e Alegria Pernambuco, em Recife (PE)**, a Ecologia Integral passou a orientar de forma transversal as práticas internas da instituição. O centro implantou formações e capacitações para colaboradores sobre práticas sustentáveis e impactos ambientais, integrando a educação ambiental aos projetos pedagógicos. Entre as ações adotadas estão a redução do uso de papel por meio da digitalização de processos, a implantação da coleta seletiva de resíduos e o uso mais eficiente de água e energia.



Ao longo de 2024, o **Centro de Educação Técnica e Ambiental Fé e Alegria**, em Laranja da Terra (ES), recebeu grupos de estudantes da rede pública para vivências de educação socioambiental na Mata Atlântica. As atividades envolveram trilhas, rodas de conversa e dinâmicas lúdicas sobre temas como ciclo da água, biodiversidade, fauna e flora nativas, promovendo conscientização ecológica desde a infância.

Em Vitória (ES), o **Centro de Vivência** desenvolveu ações voltadas à educação ambiental e à vivência comunitária, com destaque para visitas a feiras livres, contação de histórias com o tema Meio Ambiente e passeios a parques e reservas ambientais. As atividades proporcionaram às crianças acolhidas experiências de aprendizado sensorial, conscientização ecológica e conexão com a natureza, fortalecendo o vínculo com o território e o direito à convivência comunitária.



1º ENCONTRO NACIONAL DE ECOLOGIA INTEGRAL

Um importante marco foi a realização do [1º Encontro Nacional de Ecologia Integral de Fé e Alegria do Brasil](#), organizado pelo Comitê da Casa Comum, em 04 de outubro de 2024. Diversos colaboradores participaram do evento, cuja missão foi promover a implementação do Plano de Ação Nacional de Ecologia Integral. Esse é um passo importante e decisivo para garantir que o conceito se torne uma essência permanente e transversal em todas as nossas iniciativas.

COMPROMISSO SEM FRONTEIRAS

Em um esforço coletivo e transnacional para promover o cuidado com a Casa Comum e a justiça socioambiental, Fé e Alegria Brasil, em parceria com Fé e Alegría Peru, co-liderou a Iniciativa de Ecologia Integral e Pan Amazônia, em 2024. Esse compromisso, que ultrapassa as fronteiras geográficas, desdobrou-se em frentes regional e nacional.

No cenário regional, o Brasil participou ativamente de encontros estratégicos com representantes do Peru, da Venezuela, da Bolívia e do Equador. Firmou-se uma colaboração fundamental para a construção de uma visão comum sobre a Ecologia Integral. O resultado foi a produção e o compartilhamento de documentos importantes, como o Marco Referencial e a Teoria da Mudança.

Já em território nacional, diversas iniciativas impulsionaram a agenda ecológica da Fé e Alegria Brasil. Documentos importantes foram traduzidos para o português e debatidos em mesas de trabalho, ampliando a reflexão sobre os princípios da Ecologia Integral entre os colaboradores. Outro passo significativo foi a criação do Comitê Casa Comum Brasil e, como consequência, o Plano de Ação Nacional em Ecologia Integral 2025–2029 (que estabelece objetivos, metas e resultados estruturados).

Internacionalmente, Fé e Alegria Brasil também marcou presença, reforçando seu compromisso global em eventos de relevância, como a jornada “Amazonía y el Reto de la Justicia Socioambiental”, no País Basco (Espanha), e o “Encuentro SJPAM 2024”, realizado na Amazônia Peruana. Nosso propósito segue em aprender e ensinar a cuidar da Casa Comum, com os pés fincados na realidade e os olhos voltados para a construção de um futuro mais justo e sustentável.



5.



MULHERES



JUSTIÇA QUE COMEÇA NO COTIDIANO

Promover a equidade de gênero não é apenas uma diretriz institucional, é uma responsabilidade ética e educativa que atravessa todas as dimensões da missão de Fé e Alegria. Em 2024, a Iniciativa Federativa de Igualdade e Equidade de Gênero reafirmou o compromisso com a construção de espaços mais justos, seguros e transformadores para meninas, mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade de gênero.

A iniciativa buscou fortalecer a escuta, o diálogo e a formação crítica sobre desigualdades estruturais. Dessa forma, educadores e comunidades foram estimulados a identificar e enfrentar, de maneira prática e sensível, as desigualdades de gênero presentes nas relações escolares, familiares e sociais. Assim como aconteceu no **Centro de Desenvolvimento Comunitário Boa Esperança, em Natal (RN)**. Por lá, o projeto “Educação em Contexto de Violência” promoveu reflexões profundas sobre empoderamento feminino, masculinidade positiva, violência de gênero e igualdade nas relações. As atividades contribuíram para o fortalecimento de uma consciência crítica sobre os impactos das violências estruturais e a importância de construir vínculos baseados no respeito e na equidade.

Já no **Centro Social de Educação e Cultura Casa Legal, em Cariacica (ES)**, ações voltadas ao empreendedorismo feminino beneficiaram 30 mulheres por meio do projeto Meios de Vida. As participantes receberam apoio para seus negócios com foco em economia circular, geração de renda e sustentabilidade familiar. As ações incluíram exposições em feiras de sustentabilidade, uso de espaços produtivos e formações em gestão e viabilidade de negócios, promovendo autonomia econômica e fortalecimento comunitário.

Ainda que muitas dessas ações estejam integradas a outras iniciativas, como Formação para o Trabalho, a lente de gênero esteve presente de forma transversal, promovendo uma pedagogia que cuida e desafia as estruturas que limitam direitos. Nesse contexto, a Ecologia Integral nos oferece um olhar ampliado: promover equidade de gênero é também uma forma de cuidar da Casa Comum, criando espaços onde todas as vidas sejam reconhecidas e respeitadas em sua dignidade.



6.



MIGRANTES

HOSPITALIDADE COMO RESPOSTA ÀS FRONTEIRAS DA EXCLUSÃO

A Iniciativa Federativa de Migração reafirmou um dos princípios mais profundos de Fé e Alegria, em 2024: ninguém deve ser invisível, especialmente aqueles que foram forçados a deixar tudo para trás. Em um mundo marcado por deslocamentos massivos, perseguições, mudanças climáticas e desigualdades crescentes, o acolhimento se torna um ato de resistência e um sinal concreto de esperança.

Presente em alguns centros da Fundação Fé e Alegria do Brasil, sobretudo naqueles voltados especialmente ao atendimento das pessoas migrantes - Casa de Acolhida Dom Luciano Mendes de Almeida, em São Paulo (SP), Casa de Passagem Pe. José María Vélaz, SJ, Centro Social São Francisco Xavier e Escritório de Empreendedorismo, em Boa Vista (RR) - a iniciativa realizou ações integradas para acolher, acompanhar e promover a dignidade de migrantes e refugiados. O ano foi marcado por formações, caminhadas simbólicas, oficinas e práticas educativas voltadas para o fortalecimento de uma cultura de hospitalidade.

REDES DE ESPERANÇA

Uma das ações centrais em 2024 foi a adesão à campanha internacional “Caminhos de Hospitalidade”, na qual Fé e Alegria se uniu a outras obras da Companhia de Jesus em 31 de julho (Dia de Santo Inácio de Loyola) para caminhar com aqueles que foram forçados a migrar, lembrando que cada passo é a esperança na busca por um presente e um futuro digno e em paz.

À luz da Ecologia Integral, acolher o migrante é também reconhecer os impactos sociais e ambientais que geram deslocamentos forçados. É entender que a crise migratória passa a ser, em muitos casos, reflexo da degradação da Casa Comum e das injustiças que marcam os territórios. Por isso, em 2024, também foi realizada a Formação em Educação Emergencial, para compreender os conceitos mínimos da educação em situações de emergência que motivam as ações propostas para o trabalho em rede.

Em cada gesto de escuta, em cada vínculo reconstruído, Fé e Alegria reafirma seu compromisso com uma educação que acolhe, protege e transforma. Porque a hospitalidade, antes de ser uma resposta, é uma escolha e uma forma concreta de dizer: todos pertencem ao mesmo espaço.



Assista ao depoimento da venezuelana
Maryuris del Valle Velasquez Rodriguez,
que chegou ao Brasil com seus três filhos
no final de 2021 e foi acolhida na
Casa Dom Luciano Mendes de Almeida.



7.



JUVENTUDES

SEMENTES DE ESPERANÇA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL COM JUVENTUDES

O ano de 2024 foi marcado por reflexões, escutas e ações por meio da Iniciativa de Juventudes. Entre os destaques, estão o 1º Diálogo Formativo com as Juventudes do Brasil, o vídeo comemorativo do Dia Internacional da Juventude e a participação ativa na campanha “Ser Mais com os Demais”, com a Rede Inaciana de Juventude – MAGIS BRASIL. Jovens de centros de diversas regiões participaram de encontros virtuais, expressando suas inquietações, propostas e o desejo de seguir construindo um futuro com voz, escuta e protagonismo.

A participação dos jovens no trabalho em rede com outras organizações e movimentos também ganhou força, especialmente por meio da RedGeneración21+, da Federação Internacional de Fé e Alegria. A articulação entre os países amplia horizontes, mas é nos centros que o protagonismo juvenil ganha rosto, voz e ação.

A juventude de Fé e Alegria é, hoje, peregrina da esperança. Uma esperança ativa, coletiva, inquieta. São eles que nos lembram que a educação transformadora nasce do encontro entre escuta, ação e coragem. E que sem juventudes fortalecidas, não há futuro possível.



8.



PRIMEIRA INFÂNCIA

ONDE O CUIDADO COMEÇA E A JUSTIÇA FLORESCE

Cuidar da infância é cuidar da humanidade inteira. Em 2024, a Iniciativa Federativa de Primeira Infância reafirmou esse compromisso, colocando no centro da prática educativa a defesa do direito das crianças a uma educação integral, inclusiva e amorosa desde os primeiros anos de vida.

De acordo com o Plano Global de Prioridades Federativas (2021-2025), os centros de Fé e Alegria no Brasil fortaleceram a atuação com os pequenos, por meio de experiências que integram aprendizagem, afeto, vínculo com as famílias e formação continuada das equipes educativas. O trabalho realizado reflete uma intenção clara: garantir que nenhuma criança seja privada do direito de crescer com dignidade, proteção e oportunidades.

Ao longo do ano, a construção coletiva do Marco Referencial da Primeira Infância impulsionou reflexões importantes sobre as dimensões do desenvolvimento infantil: cognitiva, motora, socioemocional e transcendental. Deu luz também às competências que precisam ser desenvolvidas por educadores para responder, com sensibilidade e técnica, às demandas das crianças e de seus contextos.

Essa abordagem amplia o entendimento da infância para além do cuidado físico, reconhecendo que toda criança é também um ser espiritual, social e ecológico, que precisa estar inserido em ambientes que respeitem sua natureza, cultura e curiosidade. Seguindo essa premissa, no **CEI Palmital, em Santa Luzia (MG)**, o projeto sobre identidade desenvolveu atividades voltadas ao autoconhecimento, autoestima e respeito às diferenças com crianças da primeira infância. Por meio de contação de histórias, retratos coletivos, rodas de conversa e dinâmicas com espelhos e fotos de família, as crianças foram convidadas a reconhecer suas histórias e fortalecer vínculos afetivos e comunitários.



Por meio das ações realizadas ao longo de 2024, as crianças do **CEI de Palhoça**, em Santa Catarina, ampliaram seu desenvolvimento cognitivo, emocional, a coordenação motora e as relações interpessoais. Também fortaleceram as noções de tempo e espaço, a criticidade, a autonomia, o respeito pelos colegas e equipe. Os pequenos adquiriram hábitos saudáveis em relação à alimentação, ao autocuidado, à sensibilidade, ao amor e ao sentimento de pertencimento ao planeta terra.

A perspectiva da Ecologia Integral também aparece aqui: cuidar da infância é, também, cuidar dos vínculos que sustentam a vida com a terra, com a comunidade e com o outro. Ao promover ambientes saudáveis e propostas educativas alinhadas à justiça e à diversidade, Fé e Alegria planta sementes de um mundo mais sustentável e mais humano desde os primeiros passos.

9.



FORMAÇÃO PARA O TRABALHO

DIGNIDADE E AUTONOMIA COM A INICIATIVA FORMAÇÃO PARA O TRABALHO

Em um mundo em que o acesso ao trabalho digno segue sendo privilégio de poucos, Fé e Alegria reafirma sua missão de formar para além da técnica: formar para a vida. Presente em diversos centros pelo país, a iniciativa Formação para o Trabalho promoveu processos de qualificação profissional articulados com educação popular, escuta ativa e desenvolvimento comunitário.

Ao longo do ano, cursos, oficinas e mentorias foram oferecidos de forma contextualizada, considerando as demandas locais e as realidades de cada território. A exemplo do **Centro Social São Luiz Gonzaga, em Montes**



Foto: Monteserín Fotografías

Claros (MG), que desenvolveu cursos profissionalizantes em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Jovens e adultos das comunidades atendidas participaram de qualificações nas áreas de beleza, culinária e administração, ampliando suas chances de inserção no mercado por meio desse tipo de desenvolvimento pessoal.

No **Centro Social de Educação e Cultura Casa Legal, em Cariacica (ES)**, mais de cem jovens participaram do Programa de Aprendizagem Profissional, que integra formação humana e inserção no mundo do trabalho. Em paralelo, o projeto Primeiros Passos para o Mundo do Trabalho atendeu 60 adolescentes com oficinas de capacitação profissional e inclusão digital. Os jovens participaram da maior feira de sustentabilidade do país e de um acampamento ecológico em integração com o Centro de Formação Ambiental de Laranja da Terra.





Já o **Escritório de Empreendedorismo, em Boa Vista (RR)**, atendeu em 2024 um total de 416 pessoas, sendo a maior parte mulheres migrantes venezuelanas. O centro realizou a revisão de planos de negócios, acompanhamento social e financeiro por seis meses, suporte administrativo, capital de giro e participação em eventos de empreendedorismo. Por meio do projeto Multiplica Por Elas, uma parceria com o Instituto Consulado da Mulher, implementou treinamentos focados em empreendedorismo e geração de renda, além de disponibilizar capital semente para 23 empreendimentos.

A Ecologia Integral esteve presente, mais uma vez, como eixo transversal: seja no incentivo a práticas de empreendedorismo sustentável, seja na reflexão crítica sobre os impactos sociais e ambientais das cadeias produtivas. Cada ação reafirmou que o trabalho não deve ser apenas fonte de sustento, mas, também, de cuidado com a Casa Comum e de transformação das relações humanas e com o território.

Outro exemplo disso é o projeto de inserção laboral de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, financiado por Inditex, em **Vazantes / Aracoiaba (CE)**, no qual pequenos agricultores utilizam técnicas sustentáveis para cultivar e comercializar alimentos agroecológicos, garantindo segurança alimentar e autonomia financeira.



“A Fundação Fé e Alegria para mim significa algo muito importante, porque nos dá a oportunidade de trabalhar, fazer algo que há muito tempo eu não fazia”, diz a Lucileide Ambrozio da Silva Sousa, atendida pelo projeto.
[Clique para assistir a este e outros depoimentos.](#)

10.



**IDENTIDADE E
ESPIRITUALIDADE**



PROFOUNDIDADE QUE SUSTENTA O CAMINHO

A Iniciativa Federativa de Identidade e Espiritualidade nos convidou, em 2024, a aprofundar uma certeza essencial: a transformação social que buscamos por meio da educação popular só é possível quando está enraizada em uma espiritualidade viva e comprometida com os territórios onde atuamos.

Ao longo do ano passado, Fé e Alegria participou de encontros, formações e退iros voltados para animar a missão e integrar espiritualidade, identidade institucional e compromisso com a justiça.

Trabalhos como esses não se limitam a momentos pontuais: ele atravessa o cotidiano dos centros, a escuta com os educandos, a convivência com as famílias e o cuidado com a equipe.

A espiritualidade também encontrou eco na Ecologia Integral, ao nos lembrar que cuidar da Casa Comum é uma forma concreta de expressar nossa fé. A consciência de que tudo está interligado fortaleceu nosso olhar sobre o papel da espiritualidade como força que sustenta o cuidado, o discernimento e a presença comprometida nas periferias da exclusão.

A Iniciativa de Identidade e Espiritualidade segue como chão e horizonte da nossa missão. Porque em tempos de pressa e exaustão, reencontrar a raiz do nosso chamado é o que nos permite continuar com esperança, propósito e profundidade.



11.

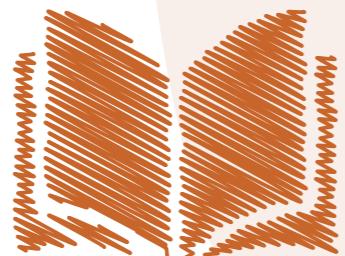


INSTITUCIONAL

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

BIENAL DO LIVRO DE SÃO PAULO: EDUCAÇÃO, CULTURA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Considerada um dos eventos literários mais importantes da América Latina, a Bienal Internacional do Livro de São Paulo reúne, anualmente, editoras, escritores, educadores e leitores em um espaço de celebração da cultura e do conhecimento. Mais do que uma feira de livros, a Bienal é um ponto de encontro de ideias, reconhecendo a leitura como ferramenta de transformação social e inclusão. A edição de 2024 bateu recorde de público ao receber 722 mil visitantes nos dez dias de evento.



A Fundação Fé e Alegria do Brasil marcou presença na **27ª edição do evento**, realizada em 2024, levando para o centro do debate um tema que é a base de nossa missão: a educação como um direito universal. Conhecimento, aliás, que deve chegar a todas pessoas, especialmente àquelas em situação de vulnerabilidade social.

À frente da conversa estiveram a professora Mariângela Risério D'Almeida, coordenadora pedagógica nacional da Fundação Fé e Alegria do Brasil, e o Pe. Alexandre Raimundo de Souza, SJ, diretor-presidente da Fundação. Na ocasião, eles apresentaram o tema Transformação de realidades sociais, evidenciando a importância da educação popular como recurso de mudança.



A MAGIA DA BIENAL PELOS OLHOS DAS CRIANÇAS DE TAIPAS

Quem pôde vivenciar o evento foram as **crianças do Centro de Educação Infantil (CEI) Taipas**, localizado em São Paulo (SP).

A experiência de estar na Bienal permitiu que os pequenos enxergassem novos mundos por meio da leitura.

Encantados e curiosos, eles visitaram estandes de diversas editoras e assistiram a uma roda de contação de histórias.





FORTECENDO LAÇOS

A Fundação Fé e Alegria do Brasil integra um movimento global que compartilha o mesmo propósito de promover a educação popular e a justiça social. Como parte desse compromisso, ao longo de 2024, tivemos a oportunidade de participar do Encontro da Província dos Jesuítas do Brasil e do II Congresso da Rede Jesuítica da Educação Básica.

Eventos como esses são apenas uma oportunidade de troca de experiências e de conexão com uma rede que potencializa nossas ações. É, também, uma ótima ocasião para reafirmar nossa missão maior em busca de um futuro mais justo.

PRESENÇA NO ENCONTRO DA PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL

Realizado no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba (SP), o **Encontro da Província dos Jesuítas do Brasil** reuniu jesuítas e leigos de diversas obras e regiões do país. Catarina de Santana, Mariângela D'Almeida, Pe. Alexandre de Souza, SJ, Beatriz Sá e José Romero Blanco, representantes da Fé e Alegria, estiveram presentes e vivenciaram um momento de profunda comunhão e estudo do *De Statu Societatis Iesu 2023* (DSS 2023), documento da Companhia de Jesus que traz um retrato global da condição, compromissos e desafios da Ordem religiosa.

Outro destaque ficou para o tema Ecologia Integral. O conceito foi abordado em diversos espaços, estimulando a cidadania ecológica dentro das obras da Companhia de Jesus.

Para Fé e Alegria, esse momento foi essencial para fortalecer a conexão, reafirmar a importância da educação popular e compartilhar experiências. Foi, também, uma oportunidade para contar sobre como nossa atuação contribui para a formação integral de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.



Editorial

Quem somos

Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

Parceiros

Dados Estatísticos

Demonstrações Financeiras



II CONGRESSO DA REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Reflexões sobre inovação na educação e sentido de rede pautaram o [II Congresso da Rede Jesuítica de Educação Básica](#) / [VII Congresso Inaciano de Educação](#). Com o tema central

Tradição em Inovar, o evento permitiu que as 450 pessoas presentes debatessem sobre as mudanças antropológicas e culturais dos dias de hoje.

Mesmo com temas avançando, como a inteligência artificial, as tentativas de inovação e os modos de avaliação nos colégios, nossa pedagogia propõe uma avaliação que transcende o tradicional. Ela leva em consideração a pessoa em seu processo de aprendizagem para além das paredes dos centros educacionais.

Essas percepções foram registradas por Mariângela Risério D'Almeida, Pe. Alexandre Raimundo de Souza, SJ, e Paulo Roberto Espírito Santo, os representantes de Fé e Alegria durante o Congresso.

UNIÃO GLOBAL PELA EDUCAÇÃO POPULAR

Os eventos internacionais também marcaram 2024. A Cidade do Saber, no Panamá, tornou-se um espaço de encontro e construção coletiva com a realização da [XXXIX Assembleia Geral de Fé e Alegria](#). Reunindo líderes e representantes de mais de 30 países, o evento reafirmou o compromisso da rede global com uma educação inclusiva, transformadora e enraizada na justiça social.

Nesta edição, 81 participantes compartilham experiências e estratégias para fortalecer a missão de Fé e Alegria ao redor do mundo. Representando o Brasil, estiveram presentes o diretor-presidente, Pe. Alexandre Raimundo de Souza, SJ, e a delegada para assuntos federativos e coordenadora de Fé e Alegria Pernambuco, Catarina de Santana, contribuindo para essa jornada de aprendizado e colaboração.

Workshop sobre pedagogias transformadoras e reflexões sobre novas formas de enfrentar os desafios educacionais do Movimento foram alguns dos pontos altos do evento. Por meio da troca de experiências, líderes de diferentes países reconheceram a oportunidade de impulsionar ações em suas comunidades locais. Fé e Alegria Brasil compartilhou com o grupo as salas temáticas, realizadas em Cuiabá (MT), reforçando a inovação e criatividade para ultrapassar os desafios da missão educativa.

Outro evento global do qual a Fundação teve a oportunidade de participar foi o [49º Congresso Internacional de Fé e Alegria](#), que reuniu, em Quito (Equador), delegados(as) dos 22 países que fazem parte da Federação Internacional, além de outros países onde o movimento atua. Com o tema “Desafios e oportunidades da Educação Popular de Fé e Alegria”, a ocasião trouxe discussões sobre novas práticas pedagógicas que garantam o direito à aprendizagem para as populações mais vulneráveis.

Durante o Congresso, foi lançada a [campanha internacional de incidência e ação pública “Pelo Direito à Aprendizagem”](#). Seu propósito é capacitar as comunidades para serem protagonistas de transformações educacionais que podem transformar a sociedade.

Durante o Congresso, também foi realizado o encontro de congregações. Representando o Brasil, tivemos a presença da Ir. Cecília Vitor, coordenadora do Centro de Fé e Alegria em Vazantes – Aracoiaba (CE), contribuindo para o diálogo sobre o papel das congregações no fortalecimento da educação popular.

PARCERIAS QUE TRANSFORMAM VIDAS

Coletivo com a educação e a transformação social. Nesse clima, a Fundação Fé e Alegria, o Colégio Anchieta e a Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta (4A), com apoio da Unisinos e da Associação de Pais e Mestres do Anchieta (APM), apresentaram, em 2024, a marca da iniciativa **“Amigos do Fé e Alegria: Juntos pela Educação”**.

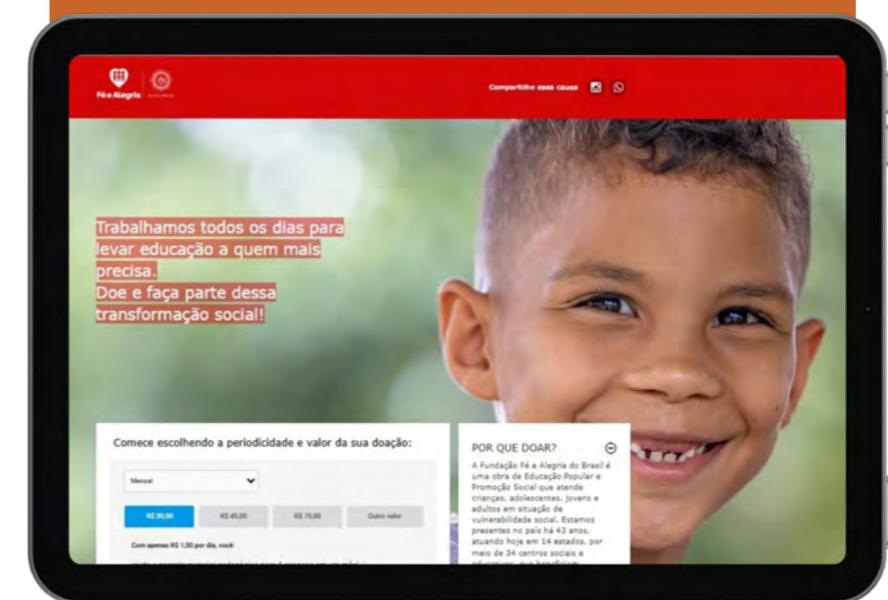
Com a participação de parceiros estratégicos e educadores, o evento reafirmou a importância do engajamento da sociedade civil nas ações da Fundação Fé e Alegria no Brasil.

Além de celebrar conquistas, foi discutida a necessidade de ampliar a rede de apoio para garantir que mais crianças, jovens e famílias tenham acesso à educação de qualidade e oportunidades reais de transformação social. Cada novo amigo que se une à nossa missão fortalece a certeza de que a educação muda histórias.



NOVA PÁGINA DE DOAÇÕES

Com o compromisso de facilitar o apoio às nossas iniciativas, implementamos, em 2024, uma nova página de doações. Agora, o processo está ainda mais ágil, intuitivo e transparente. Com o objetivo de ampliar o relacionamento com doadores pessoa física, a nova plataforma permite que essas pessoas contribuam de forma rápida e segura, escolhendo a periodicidade e valor da sua doação.



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS



SELO DOAR

Em 2024, a Fundação Fé e Alegria do Brasil renovou o Selo Doar, uma certificação que atesta a transparência, a credibilidade e a eficiência das organizações da sociedade civil no Brasil. Essa conquista reafirma nosso compromisso com uma gestão responsável, garantindo que cada recurso recebido seja direcionado de forma eficaz para ampliar o impacto das nossas ações.



SELO DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE

Dedicada a acolher migrantes e refugiados venezuelanos, a Casa de Acolhida Dom Luciano Mendes de Almeida, centro da Fundação Fé e Alegria do Brasil em São Paulo, foi reconhecida em 2024 com o [Selo de Direitos Humanos e Diversidade - 7ª edição](#). O prêmio, promovido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) de São Paulo, destaca organizações comprometidas com a defesa dos direitos fundamentais e a promoção da inclusão social. Esse foi o quarto ano consecutivo que a Casa de Acolhida recebeu a certificação, reafirmando seu papel essencial no acolhimento de migrantes, refugiados e pessoas em situação de vulnerabilidade.



CERTIFICAÇÃO CEBAS

Além disso, a Fundação Fé e Alegria já conta com a Certificação Beneficente de Assistência Social (CEBAS) para o período de 2022 a 2025.



Editorial

Quem somos

Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

Parceiros

Dados Estatísticos

Demonstrações Financeiras

AÇÃO PÚBLICA

Contribuir com debates estratégicos e participar de decisões sobre políticas públicas voltadas à justiça social foram marcos importantes em 2024. Fé e Alegria participou ativamente do Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (DCA), de reuniões com o Ministério da Educação e do grupo de conselheiros da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), promovendo articulações em defesa dos direitos humanos e da infância. Destacam-se ainda a presença em órgãos como o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), o Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH), o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), o G20 Social e reuniões de ação pública da Federação Internacional.

Também participamos ativamente da construção da campanha “Pelo Direito à Educação”, em parceria com a Federação Internacional de Fé e Alegria, desde sua concepção até o lançamento. Essas ações reforçam o compromisso com a participação ativa nos espaços de controle social e na construção coletiva de estratégias para a promoção da justiça social.

Além disso, Fé e Alegria realizou escutas com centros da rede, subsidiando estratégias de incidência mais conectadas às realidades locais. Atuação que reafirma o compromisso na construção de políticas públicas, sempre com foco na equidade, na dignidade e na promoção do bem comum.

PRESENÇA NO G20 SOCIAL

Em 2024, a Fundação Fé e Alegria do Brasil esteve presente no [G20 Social](#), um espaço de diálogo entre organizações da sociedade civil e líderes globais, com o objetivo de discutir políticas públicas voltadas para justiça social, educação e desenvolvimento sustentável.

Com o tema *Enfrentamento à fome e combate à pobreza*, o evento colocou em pauta propostas dos movimentos sociais e organizações da sociedade civil. A produção do documento Cesta de Políticas da Aliança Global foi levado às autoridades presentes na ocasião.

A participação de Fé e Alegria reforçou a importância da educação popular como ferramenta essencial para a superação das desigualdades. Contribuímos para que esse tema fosse colocado no centro das discussões sobre inclusão e equidade. Estar presente no evento foi mais um passo para ampliar nosso impacto, fortalecer alianças estratégicas e garantir que as vozes das comunidades mais vulneráveis sejam ouvidas em espaços de decisão global.

REELEIÇÃO PARA O CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CNAS)

Em 2024, a Fundação Fé e Alegria do Brasil foi reeleita para compor o [Conselho Nacional de Assistência Social \(CNAS\)](#), na gestão 2024-2026. Com isso, reafirmamos nosso compromisso com a defesa dos direitos socioassistenciais e a promoção da justiça social.

O CNAS é um espaço essencial para a formulação e fiscalização das políticas de assistência social no Brasil. Dessa forma, a continuidade nesse conselho fortalece a atuação de Fé e Alegria na construção de políticas públicas que garantem dignidade e direitos para as populações mais vulneráveis.





POLÍTICA DO CUIDADO

Em 2024, Fé e Alegria Brasil alcançou um marco importante com a constituição de 100% das Comissões Permanentes do Cuidado em seus centros. Houve a definição de pontos focais, facilitando a comunicação entre o Comitê Nacional do Cuidado e os centros locais, além do lançamento da Ouvidoria da Província dos Jesuítas, fortalecendo os canais de denúncia.

Um dos destaques do ano foi a elaboração da nova minuta da Política Interna de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente, atualizada conforme diretrizes da Federação Internacional e apresentada no Encontro Nacional de Fé e Alegria Brasil, realizado em Brasília (DF).



FORMAÇÃO CONTINUADA

A Fé e Alegria do Brasil considera a formação um pilar essencial para a transformação dos educadores, dos alunos e das comunidades. Alinhada à sua missão de promover uma educação integral e transformadora, a Fundação capacita seus educadores continuamente, fornecendo ferramentas e conhecimentos para impactar positivamente a vida dos alunos e as realidades sociais.

JORNADA DE LIDERANÇA INACIANA

A primeira Jornada de Liderança Inaciana da Fundação Fé e Alegria do Brasil, em 2024, focou no fortalecimento da liderança sob a ótica da espiritualidade inaciana. O evento, conduzido por Verônica Gontijo e baseado no livro “Liderança Heroica” de Chris Lowney, enfatizou a autoconsciência, inventividade, amor e heroísmo como elementos cruciais para o desenvolvimento da liderança, destacando que a liderança é um processo contínuo e um modo de viver.

FÓRUM DE GESTÃO E LIDERANÇA INACIANA

Em 2024, a Fundação Fé e Alegria do Brasil realizou o **1º Fórum de Liderança, Gestão e Inovação**. O evento virtual teve como objetivo fortalecer a liderança da Fundação com base na espiritualidade inaciana, gestão em rede e inovação, visando o compromisso social. O fórum reuniu gestores e convidados externos em três momentos de escuta, reflexão e aprofundamento em temas estratégicos.

DIÁLOGOS FORMATIVOS

Em 2024, a Fundação Fé e Alegria do Brasil promoveu uma série de Diálogos Formativos para o desenvolvimento contínuo de educadores e lideranças. As temáticas, como Infâncias e Culturas do Brincar, Juventudes e Proteção e Atenção Integral, abordaram desafios contemporâneos da educação popular, integrando saberes pedagógicos, espirituais e sociais, e reforçando o compromisso com uma formação crítica, contextualizada e transformadora.

FORMAÇÕES COM TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Em 2024, a Fundação Fé e Alegria do Brasil demonstrou seu compromisso com a inovação pedagógica ao oferecer formações em tecnologias educacionais. Em parceria com a TI Corporativa da Província dos Jesuítas do Brasil, essa iniciativa visou capacitar educadores no uso de ferramentas digitais para aprimorar suas práticas em sala de aula, promovendo a integração da tecnologia no ambiente educativo. Entre as formações oferecidas estiveram capacitações de ferramentas do pacote office e sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

ENCONTRO NACIONAL

Em novembro, o Encontro Nacional de Fé e Alegria Brasil reuniu as equipes do Escritório Nacional e dos centros sociais e educativos, a fim de estreitar laços, fomentar a troca de conhecimentos, fortalecer o trabalho em rede e promover o alinhamento em relação aos objetivos e estratégias da instituição.

Como parte da programação do Encontro, foram realizados dois momentos de formação: “O Desafio da Gestão de Projetos Sociais”, Conduzido por Adriano Martins, assessor do Centro de Assessoria e Apoio a Iniciativas Sociais (Cais), e “Gestão de Projetos com abordagem da Teoria da Mudança”, com Gabriel Pires, do Instituto Phomenta.

Com o objetivo de capacitar as lideranças e alinhar estratégicas de ação em rede, essas formações trouxeram reflexões profundas, que levaram o grupo a pensar sobre o impacto direto de suas ações na vida das pessoas, no trabalho e no território.



12.



SERVIÇOS E PROJETOS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

2.876 atendidos

Voltado para crianças e adolescentes de seis a 18 anos, tem como objetivo desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, além de incentivar a socialização, a convivência comunitária e a promoção de potencialidades a partir de atividades no grupo. É realizado no contraturno escolar e destina-se à população em situação de vulnerabilidade social para prevenir situações de risco. O SCFV oferece oficinas culturais, esportivas, recreativas, artísticas, entre outras.



**Serviço de Convivência
e Fortalecimento
de Vínculos**

ONDE OFERECEMOS:

- Boa Vista (RR)
- Ilhéus (BA)
- João Pessoa (PB)
- Montes Claros (MG)
- Manaus (AM)
- Natal (RN)
- Porto Alegre (RS)
- Recife (PE)
- Santa Luzia (MG)
- São Paulo (SP)
- Vazantes (CE)



Editorial

Quem somos

Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

Parceiros

Dados Estatísticos

Demonstrações Financeiras

PROJETO EDUCAÇÃO INTEGRAL E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

1.924 atendidos

Visa recuperar a aprendizagem e reduzir barreiras educativas causadas pela exclusão digital, ao mesmo tempo em que contribui para a redução da pobreza multidimensional e para a restauração do bem-estar emocional de crianças, adolescentes, jovens, educadores e seus familiares. Por meio de atividades socioeducativas e formativas, o projeto buscou promover a saúde socioemocional e prevenir a desigualdade e a violência de gênero. As ações envolveram educadores, alunos, famílias e comunidade em atividades que abordassem a identificação e o manejo das emoções, buscando uma convivência saudável, tranquila e respeitosa, além de ampliar o universo informativo, cultural e criativo para o crescimento da autonomia e da capacidade de aprendizagem.

ONDE OFERECEMOS:

- Ilhéus (BA)
- João Pessoa (PB)
- Manaus (AM)
- Montes Claros (MG)
- Natal (RN)
- Porto Alegre (RS)
- Recife (PE)
- Santa Luzia (MG)
- Tocantínia (TO)
- Vazantes (CE)

FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E MELHORA DA INSERÇÃO LABORAL

778 atendidos

Parceria com Entreculturas e Accenture, o projeto integrou atividades formativas para jovens e adultos por meio de uma plataforma de conteúdos especialmente direcionados para o mundo do trabalho, nos centros de Cariacica (ES) e Recife (PE). A iniciativa proporcionou uma preparação abrangente e adaptada às demandas do mundo do trabalho atual, equipando os participantes com habilidades e conhecimentos essenciais para enfrentar os desafios profissionais, além de contribuir de forma significativa para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

ONDE OFERECEMOS:

- Cariacica (ES)
- Recife (PE)

SOCIOAPRENDIZAGEM

805 atendidos

É uma estratégia de formação para o trabalho que visa à inserção profissional dos atendidos, preparando-os para os desafios presentes no mercado e, deste modo, contribuir para inclusão e promoção social dos jovens em condição de vulnerabilidade social. Desenvolvido de acordo com a Lei da Aprendizagem Profissional, no 10.097/2000, o Programa de Socioaprendizagem, ou de Jovem Aprendiz, oferece capacitação de qualidade a adolescentes e jovens, de 14 a 24 anos, por meio de um contrato de trabalho na modalidade Aprendiz com empresas parceiras.

ONDE OFERECEMOS:

- Cariacica (ES)
- Recife (PE)



Formação para o Trabalho



Editorial

Quem somos

Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

Parceiros

Dados Estatísticos

Demonstrações Financeiras

PROJETO MEIOS DE VIDA

1.183 atendidos

Tem como propósito colaborar com a inserção social e laboral de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, por meio de programas de qualificação profissional com foco no empreendedorismo social e geração de renda, com especial atenção a mulheres em situação de risco social.

ONDE OFERECEMOS:

- Boa Vista (RR)
- Cariacica (ES)
- Montes Claros (MG)
- Recife (PE)
- Vazantes (CE)
- Quixabeira (BA)



**Meios
de Vida**

EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS COM PESSOAS MIGRANTES (ESCRITÓRIO DE EMPREENDEDORISMO)

416 atendidos

Realiza a formação de microempreendedores e de pequenos comerciantes, especialmente mulheres migrantes, para apoiá-los na elaboração e na condução de um plano de negócios. Ao longo do projeto, os atendidos recebem formações, assessoria e acompanhamento técnico, além de benefícios como maquininhas de cartão, auxílio alimentação e gás, uniformes, entre outros equipamentos de apoio.

ONDE OFERECEMOS:

- Boa Vista (RR)

SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

1.571 atendidos

Promovido em parceria com órgãos públicos, é um serviço voltado ao atendimento de pessoas em situação de rua. A finalidade da abordagem é apoiar os assistidos no encaminhamento à rede de serviços e de benefícios socioassistenciais, como albergues e unidades de saúde, além de oferecer suporte na obtenção de documentos de identificação, conquista do auxílio-moradia, apoio na reinserção no mercado de trabalho, entre outros acompanhamentos.

ONDE OFERECEMOS:

- Porto Alegre (RS)



**Abordagem
Social**



Editorial

Quem
somos

Resposta
Emergencial

Ecologia
Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira
infância

Formação
para o
trabalho

Identidade e
Espiritualidade

Institucional

**Serviços
e Projetos**

Parceiros

Dados
Estatísticos

Demonstrações
Financeiras

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E FAMILIAR

137 atendidos

Denominado anteriormente como abrigamento em entidade, é uma das medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para acolher vítimas de abandono, negligência e outras violações de direitos. Além de buscar a garantia da proteção integral, oferecendo moradia, alimentação, condições de higiene e trabalho protegido para famílias e indivíduos, o programa atua para que haja retorno das crianças e dos adolescentes ao convívio familiar ou o encaminhamento para adoção com a maior brevidade possível.

ONDE OFERECEMOS:

- Vitória (ES)



Acolhimento Institucional

SERVIÇO DE AJUDA HUMANITÁRIA A MIGRANTES E REFUGIADOS

714 atendidos

Realizado pela Casa de Acolhida Dom Luciano Mendes de Almeida, em São Paulo (SP), esse serviço acolhe migrantes venezuelanos em situação de vulnerabilidade social por um período de até 90 dias, após sua interiorização – estratégia coordenada pelo Governo Federal para a realocação voluntária dessas pessoas, a partir de Roraima, em estados brasileiros com mais oportunidades de integração socioeconômica. A Casa viabiliza ainda a reinserção dos migrantes na realidade e na cultura brasileira, além de prepará-los para o mercado de trabalho.

ONDE OFERECEMOS:

- São Paulo (SP)

ATENÇÃO À POPULAÇÃO MIGRANTE

619 atendidos

Localizada em Boa Vista (RR), capital mais próxima da fronteira com a Venezuela, a Casa de Passagem Pe. José María Vélaz, SJ, é onde o serviço de Atenção à população migrante é realizado. O local acolhe famílias de migrantes venezuelanos em situação de vulnerabilidade social, por um período de até 60 dias, enquanto esperam o processo de interiorização. Ao longo da estadia, os acolhidos têm ainda aulas de português e participam de atividades socioeducativas, como palestras sobre cuidados com a saúde e orientações sobre direitos e deveres de acordo com a legislação brasileira.

ONDE OFERECEMOS:

- Boa Vista (RR)



Editorial

Quem somos

Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

Parceiros

Dados Estatísticos

Demonstrações Financeiras



Casa de Acolhida
Dom Luciano Mendes de Almeida



Casa de Passagem
Pe. José María Vélaz, SJ

PROTEÇÃO, INTEGRAÇÃO, E ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA PARA MIGRANTES E REFUGIADOS

1.725 atendidos

O serviço de ajuda humanitária consiste na realização de ações socioeducativas de proteção, prevenção e promoção social junto a crianças, adolescentes, jovens e adultos, especialmente migrantes venezuelanos. O intuito é amenizar as situações de vulnerabilidade e risco social, favorecendo o desenvolvimento das potencialidades e a conquista da autonomia, contribuindo para a integração entre os grupos prioritários no território.

ONDE OFERECEMOS:

- Boa Vista (RR)



Atuação com Migrantes
Venezuelanos

PARCERIA COM SERVIÇO JESUÍTA A MIGRANTES E REFUGIADOS (SJMR)

2.202 atendidos

Colocando em prática o trabalho em rede, Fé e Alegria e SJMR, duas instituições da Companhia de Jesus no Brasil, uniram forças para atender migrantes venezuelanos em casas de acolhida, por meio do projeto Ajuda Humanitária e Integração de Migrantes Venezuelanos, em parceria com Inditex. A iniciativa atuou no acolhimento de migrantes e refugiados venezuelanos, focando nas famílias, especialmente mulheres e crianças, oferecendo acolhimento por até três meses. Além do acolhimento físico, a instituição oferece orientação para acesso a serviços públicos, direitos e mercado de trabalho, buscando facilitar a integração local e promover a autonomia socioeconômica dos assistidos.

ONDE OFERECEMOS:

- Boa Vista (RR)
- Fortaleza (CE)
- Manaus (AM)



Editorial

Quem somos

Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

Parceiros

Dados Estatísticos

Demonstrações Financeiras

EDUCAÇÃO INFANTIL

770 atendidos

Considerada a primeira etapa da Educação Básica, sua finalidade é apoiar o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando o papel da família e da comunidade. A proposta pedagógica da Educação Popular para as infâncias reconhece que as concepções de criança e de infância são influenciadas por vivências e valores que demandam o envolvimento de todos os sujeitos no processo de educação e cuidado. Essa abordagem busca proporcionar às crianças a oportunidade de construir suas trajetórias de desenvolvimento e de aprendizagem por meio de diferentes formas de expressão, de experiências do presente e, especialmente, do brincar.

ONDE OFERECEMOS:

- Cuiabá (MT)
- Palhoça (SC)
- Santa Luzia (MG)
- São Paulo (SP)



**Educação
Infantil**

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA (EFA)

228 atendidos

Atua no contexto do Ensino Fundamental e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em Agropecuária Integrada ao Ensino Médio, no âmbito do Movimento da Educação do Campo. A Escola Família Agrícola adota a perspectiva da Pedagogia da Alternância, pela qual os estudantes intercalam um período na escola e outro no meio familiar e comunitário, contribuindo para a formação integral dos jovens, para a diminuição da evasão escolar e para a articulação entre escola e território.

ONDE OFERECEMOS:

- Quixabeira (BA)



**Escola Família
Agrícola de Jaboticaba**



Editorial

Quem
somos

Resposta
Emergencial

Ecologia
Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira
infância

Formação
para o
trabalho

Identidade e
Espiritualidade

Institucional

**Serviços
e Projetos**

Parceiros

Dados
Estatísticos

Demonstrações
Financeiras

PARCERIAS EDUCACIONAIS

994 atendidos

A Fundação Fé e Alegria do Brasil estabeleceu parcerias para implementar projetos educacionais nos Centros localizados em Tocantínia (TO), Laranja da Terra (ES) e Ilhéus (BA). O centro em Tocantínia destaca-se por promover a defesa do direito à educação de qualidade e o estímulo à leitura por meio do envolvimento ativo da comunidade escolar e ampliada. O projeto beneficia crianças e jovens na faixa etária de 10 a 17 anos (Ensino Fundamental II), juntamente com suas famílias.

No Centro de Educação Técnica e Ambiental Laranja da Terra, são realizadas atividades de educação ambiental, incluindo o atendimento a grupos de estudantes de escolas públicas da região por meio de visitas a áreas de preservação ambiental, assim como outras experiências agroecológicas conduzidas nas instalações da instituição.

A Escola Municipal Fé e Alegria, em Ilhéus, utiliza o espaço cedido pela Fundação para oferecer educação formal, abrangendo o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, atendendo a uma faixa etária de 06 a 15 anos, com crianças e adolescentes matriculados nos dois turnos. A escola atende aos bairros Nossa Senhora da Vitória e arredores, como Ilhéus II, Sol e Mar e Couto, locais onde existem comunidades altamente vulneráveis.

ONDE OFERECEMOS:

- Ilhéus (BA)
- Laranja da Terra (ES)
- Tocantínia (TO)



Editorial

Quem somos

Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

Parceiros

Dados Estatísticos

Demonstrações Financeiras

13.



PARCEIROS

NÃO GOVERNAMENTAIS



Rede Jesuítica
de Educação



Rede Jesuítica de Educação



Rede Jesuítica de Educação



Rede Jesuítica de Educação



Rede Jesuítica de Educação



4A
Associação dos Antigos
Alunos do Anchieta



Serviço
Jesuítico a
Migrantes e
Refugiados
BRASIL



DESAFIE
O AMANHÃ.



Manos Unidas
CAMPAÑA CONTRA EL HAMBRE



INDITEX

NÃO GOVERNAMENTAIS



GOVERNAMENTAIS



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura
Secretaria de Trabalho,
Assistência e Desenvolvimento Social



Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente



Editorial

Quem somos

Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

Parceiros

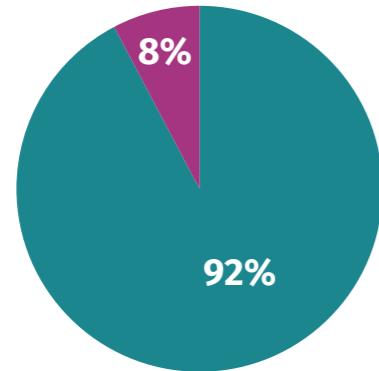
Dados Estatísticos

Demonstrações Financeiras

14.



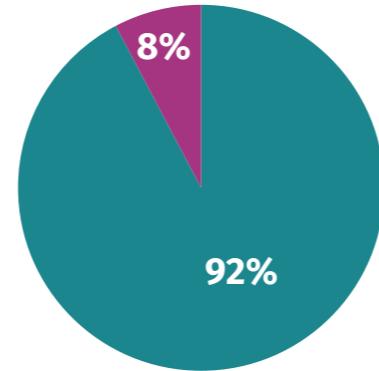
**DADOS
ESTATÍSTICOS
2024**

ATENDIMENTO POR ÁREA DE ATUAÇÃO

- █ Assistência Social
- █ Educação

12.928 total de atendidos

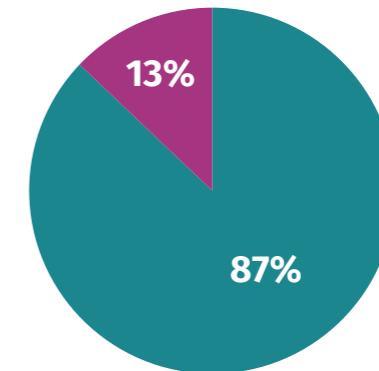
998 estudantes (Educação)
11.930 atendidos (Assistência Social)

INVESTIMENTO POR ÁREA DE ATUAÇÃO

- █ Assistência Social
- █ Educação

R\$ 27 milhões total em investimento social

R\$ 2 milhões em Educação
R\$ 25 milhões em Assistência Social

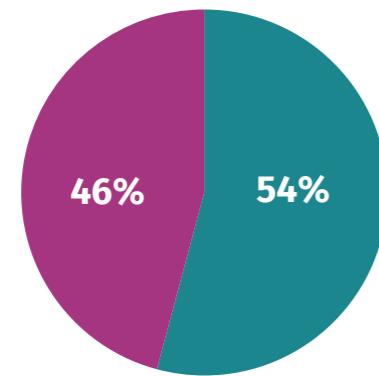
INVESTIMENTO X IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

- █ Sem Investimento Tributário
- █ Imunidade Tributária

R\$ 31 milhões total em investimento social

R\$ 27 milhões Sem Investimento tributário
R\$ 4 milhões em Imunidade Tributária

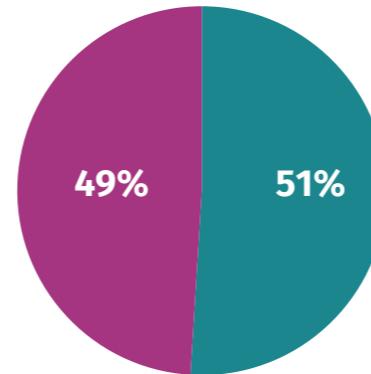
A cada 1 real de imunidade tributária, a Fundação Fé e Alegria investiu 7,75 reais em 2024

INVESTIMENTO PÚBLICO X PRIVADO

█ Público
█ Privado

R\$ 31 milhões investidos

R\$ 16,9 milhões de investimento público
R\$ 14,3 milhões de investimento privado

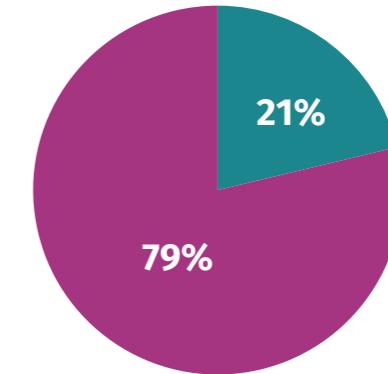
INVESTIMENTO PRIVADO

█ Aneas
█ Parceiros privados

R\$ 14,30 milhões investidos

R\$ 7,01 milhões parceiros privados
R\$ 7,29 milhões Aneas

A Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS) é uma obra da Companhia de Jesus que mantém o escritório da Fundação Fé e Alegria Brasil. O apoio econômico dos Jesuítas e a Imunidade Tributária são essenciais à manutenção dos projetos da Fundação.

RECEITAS

█ Aneas
█ Outros investimentos

R\$ 34,3 milhões em receitas

R\$ 7,3 milhões Aneas
R\$ 27 milhões outros investimentos

A ANEAS investiu cerca de 1/4 de todos os recursos da Fundação Fé e Alegria

15.



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores do Fundação Fé e Alegria do Brasil

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Fé e Alegria do Brasil (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros - ITG 2002 (R1).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades

do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 25 de abril de 2024, sem modificações.

RESPONSABILIDADES DA DIRETORIA E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo

com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros - ITG 2002 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras



Editorial

Quem somos
Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

Parceiros

Dados Estatísticos

Demonastrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção

relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se

as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC-SP-034519/O

Fabio Henrique Rontani Fonseca

Contador CRC-292795/O



Editorial

Quem somos

Resposta Emergencial

Ecologia Integral

Mulheres

Migrantes

Juventudes

Primeira infância

Formação para o trabalho

Identidade e Espiritualidade

Institucional

Serviços e Projetos

Parceiros

Dados Estatísticos

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Período em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

| | Nota | 2024 | 2023 |
|--|------|--------------|--------------|
| Receita operacional líquida | 18 | 34.298 | 31.902 |
| Custos dos serviços prestados | 19 | -32.539 | -29.714 |
| Superávit bruto | | 1.759 | 2.188 |
| Despesas por natureza | | | |
| Despesas Gerais e Administrativas | 19 | -981 | -1.026 |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | 19 | -666 | -548 |
| Superávit antes do resultado financeiro | | 112 | 614 |
| Resultado Financeiro | | | |
| Receita Financeira | 20 | 311 | 284 |
| Despesas Financeiras | 20 | -6 | -1 |
| Resultado financeiro, líquido | | 305 | 283 |
| Superávit do período | | 417 | 896 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Período em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

| | 2024 | 2023 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Superávit do período | 417 | 896 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente total | 417 | 896 |



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

| | Patrimônio social | Ajustes de avaliação patrimonial | Superávit acumulado | Total |
|---|--------------------------|---|----------------------------|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 7.776 | 5.359 | 392 | 13.527 |
| Transferência para patrimônio social | 392 | - | -392 | - |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | 224 | -224 | - | - |
| Ajuste de exercício anterior | -381 | - | - | -381 |
| Superávit do período | - | - | 896 | 896 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 8.011 | 5.135 | 896 | 14.042 |
| Transferência para patrimônio social | 896 | - | -896 | - |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | 224 | -224 | - | - |
| Ajuste de exercício anterior | - | - | - | - |
| Superávit do período | - | - | 417 | 417 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 9.130 | 4.912 | 417 | 14.460 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
|--|--------------|--------------|--|---------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 2.923 |
| Superávit do período | 417 | 896 | | 2.364 |
| Ajustes de itens que não afetam o caixa | | | Fluxos de caixa das atividades de investimentos | |
| Depreciação e amortização | 1.312 | 1.238 | Aplicação de títulos e valores mobiliários | -15.226 |
| | 1.728 | 2.134 | Resgate de títulos e valores mobiliários | 14.476 |
| Variação nos ativos e passivos | | | Ajustes de exercícios anteriores | - |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais | | | Juros apropriados sobre títulos e valores mobiliários | -562 |
| Despesas antecipadas | 1 | 13 | Aquisição de bens imobilizado | -838 |
| Depósito judicial | 6 | -13 | | -852 |
| Outras contas a receber | 27 | 30 | Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos | -2.150 |
| | 34 | 30 | Aumento do caixa e equivalentes de caixa | 773 |
| Aumento (redução) nos passivos em | | | No início do exercício | 4.269 |
| Fornecedores | 15 | 15 | No fim do exercício | 5.042 |
| Obrigações tributárias e trabalhistas | 256 | 335 | Aumento do caixa e equivalentes de caixa | 773 |
| Outras contas a pagar | 29 | -57 | | |
| Provisão para contingências | - | -895 | | |
| Convênios Públicos e Privados a Executar | 859 | 801 | | |
| | 1.159 | 199 | | |



Fé e Alegria
BRASIL



JESUÍTAS BRASIL



@fealegriabr

www.fealegria.org.br

Saiba como nos apoiar

www.fealegria.org.br/doeagora/

